

# VARIABILIDADE ENTRE ISOLADOS DE *PUCCINIA POLYSORA*, AGENTE CAUSAL DA FERRUGEM POLISSORA DO MILHO

CASELA, C.R., FERREIRA, A.S. e SANTOS, M. X. dos

Foi avaliada a variabilidade entre isolados de *P. polysora* em relação a diferentes genótipos de milho como forma de se obter alguma indicação sobre a ocorrência de especialização fisiológica deste patógeno nas condições brasileiras. Foram avaliados 20 isolados monopustulares de *P. polysora*, obtidos da área experimental da Dinamilho em Jardinópolis (SP), de Goiânia (GO), da área experimental da Embrapa Milho e Sorgo e da área experimental da Sementes Agromen em Guaíra, SP. Foram avaliados 50 híbridos experimentais do programa de melhoramento da Embrapa Milho e Sorgo. Devido a limitações de espaço na casa de vegetação, o experimento foi dividido em experimentos menores formados por cinco isolados do patógeno e 10 genótipos de milho. A avaliação foi realizada aos 15 dias após a inoculação, sendo consideradas duas classes de reações: resistente (R) – pontuações cloróticas ou necróticas, sem a formação de pústulas ou formação de pequenas pústulas com pouca esporulação e suscetível (S) – pústulas abertas com ou sem a formação de clorose, com moderada a abundante esporulação. Dos 50 híbridos avaliados, apenas 9 apresentaram de reação de resistência a pelo menos 1 isolado, sendo os demais suscetíveis a todos os isolados. Todos os padrões de virulência dos 20 isolados foram diferentes entre si. A suscetibilidade vertical apresentada pela maioria dos híbridos avaliados e o fato de que nenhum híbrido apresentou resistência vertical a todos os isolados, sugerem uma baixa eficiência para esta forma de resistência para o controle da ferrugem polissora nas condições brasileiras. É importante, entretanto que as linhagens componentes dos híbridos que apresentaram resistência vertical sejam caracterizadas em relação aos mesmos isolados de *P. polysora*, tendo em vista, uma melhor avaliação das possibilidades de se utilizar a resistência vertical em programas de melhoramento de forma mais intensa.

Palavras-chave: *Zea mays*, doenças, ferrugens, raças fisiológicas.

Embrapa Milho e Sorgo, Caixa Postal 151, 35701-970 Sete Lagoas, MG. e-mail: casela@cnpms.embrapa.br